

Salário ainda é o problema

TONINHO TAVARES

Ano passado, de acordo com o secretário de Saúde, Jofran Frejat, foram gastos quase R\$ 23 milhões com o pagamento de salários aos integrantes dessas equipes. O Ministério da Saúde repassa ao GDF 15% do total gasto com pagamento de pessoal e deposita um percentual a mais sempre que são criadas novas equipes.

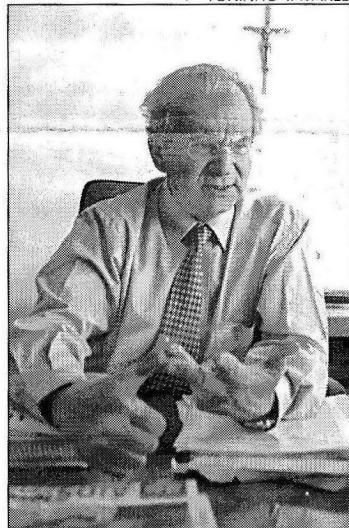
Os valores, no entanto, são insuficientes para financiar todo o projeto. Em 2001, a previsão era ter mais de 300 grupos atuando em todo o DF. Porém, não foi possível se chegar a esta meta por falta de médicos interessados em participar do PSF. "Estamos tentando aumentar o salário de R\$ 3 mil para R\$ 4.314,00, mas o Ministério da Saúde resiste", diz Frejat.

Além do salário, considerado baixo, os médicos não querem ficar o dia todo à disposição do programa. A idéia do secretário de Saúde era dividir o tempo, colocan-

do o mesmo médico uma parte do dia no PSF e, na outra metade, num centro ou posto de saúde, pagando dois salários. Só que o Ministério da Saúde não quer nem ouvir falar no assunto.

"Atualmente, o PSF conta com apenas 60 médicos contratados, 11 deles recentemente, e o déficit ainda é de 76," lamenta Maria da Paz Coutinho Martins, sub-secretária de Atenção à Saúde.

Os médicos interessados em ingressar no Programa Saúde da Família devem procurar o Instituto Cândido de Solidariedade. Cada equipe de saúde é formada, teoricamente, por um médico, um enfermeiro, três auxiliares de enfermagem, cinco agentes comunitários de saúde que moram na própria comunidade a ser assistida e, quando necessário, um auxiliar de serviços gerais. As equipes de saúde bucal são formadas por um dentista, um técnico em hi-



FREJAT: Ministério da Saúde resiste em aumentar verba

giene bucal e um auxiliar de consultório dental.

Como a filosofia é insistir na prevenção e promoção da saúde, os alunos da primeira turma de Medicina da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepcs) já atuam em ações preventivas, ao lado das equipes do PSF.